



VAREJO APRESENTA CRESCIMENTO DE 3,1% EM MARÇO

Resultado do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) reflete melhora em relação ao ritmo de crescimento verificado em fevereiro, mesmo excluindo o benefício do calendário.

São Paulo, 17 de abril de 2018 – O varejo brasileiro apresentou alta de 3,1% em março na comparação com o mesmo período de 2017, descontando a inflação que incide sobre a cesta de setores do varejo ampliado. É o que aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) divulgado nesta terça-feira (17). Em termos nominais, número que reflete o que o varejista de fato observa na receita das suas vendas, o indicador avançou 4,7% na comparação com o ano anterior.

O resultado do mês foi beneficiado por diferentes efeitos de calendário. Em relação ao mesmo período do ano passado, o mês teve uma quarta-feira a menos e um sábado a mais que, além de tradicionalmente ser um dia mais forte no varejo, em 2018, ainda foi véspera de Páscoa – que acelera vendas principalmente do setor de Supermercados.

Ajustados aos impactos de calendário, o índice deflacionado apontaria alta de 2,2%, o que representa uma aceleração em relação ao observado no mês de fevereiro (1,5%). Também pelo ICVA nominal, feitos os mesmos ajustes, o indicador apresenta alta de 3,7% em comparação com o mesmo período de 2017, acelerando em relação a fevereiro (3,0%). “Mesmo descontando o efeito do calendário, o resultado do mês de março mostrou que o varejo voltou a acelerar após a queda do ritmo verificado em fevereiro” afirma Gabriel Mariotto, diretor de Inteligência da Cielo.

PÁSCOA

Na última semana de março, entre 25 e 31, tivemos o período que antecedeu a Páscoa, que registrou um crescimento nominal de 4,2% contra os mesmos dias de 2017. Mesmo com a sexta-feira Santa – tipicamente uma data fraca no varejo – em março, tivemos a quarta e quinta-feira imediatamente anteriores bastante fortes a ponto de compensar o desempenho do feriado.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado em março pelo IBGE apontou alta de 2,68% no acumulado dos últimos 12 meses, com uma leve queda comparado ao registrado em fevereiro (2,84%). Os itens do bloco de Alimentação no domicílio e Transportes, principalmente passagens aéreas, contribuíram para a desaceleração do índice.

Ponderando o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado em março ficou em 1,5%, mantendo o mesmo patamar em relação ao registrado em fevereiro (1,5%).

SETORES

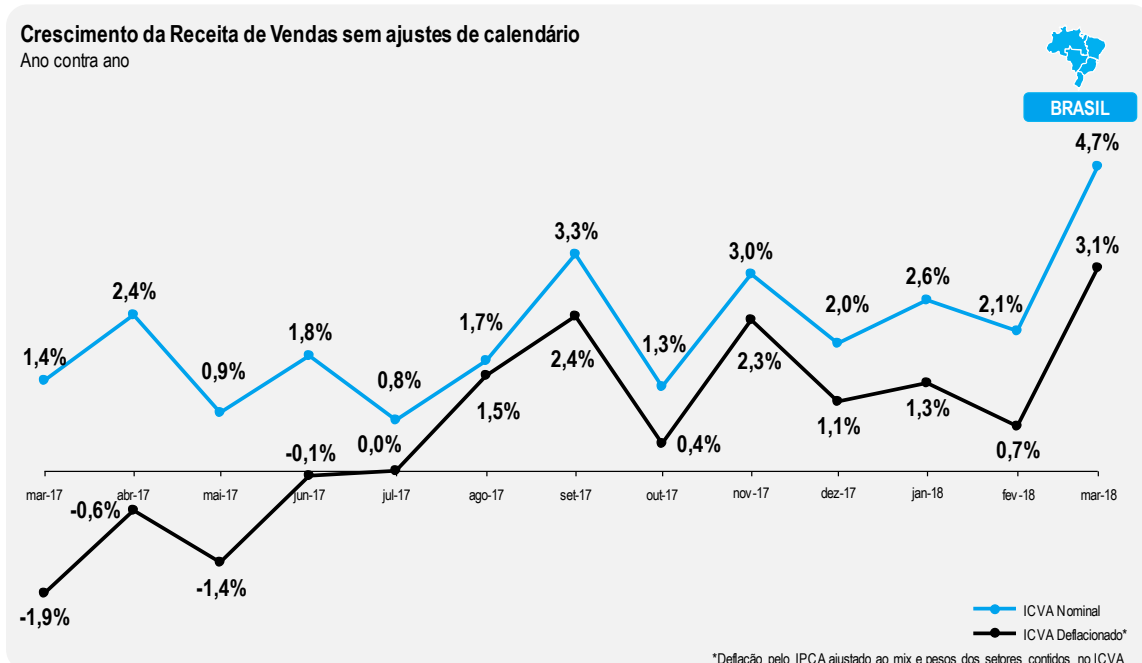
O resultado do crescimento do mês, quando comparado com o mesmo período do ano passado, foi puxado pelo desempenho dos blocos de setores de Bens Não Duráveis e Serviços, enquanto que o bloco de Bens Duráveis e Semiduráveis apresentou retração. Os destaques do mês foram os setores de Supermercados e Hipermercados seguido por Varejo Alimentício Especializado (que inclui lojas de chocolate), ambos setores impulsionados pelo consumo relativo ao feriado da Páscoa. Por outro lado, o setor de Postos de Gasolina segue apresentando retração, assim como verificado nos últimos períodos de análise.

REGIÕES

Em relação às regiões, destaque positivo para o Sudeste, que apresentou a maior aceleração dentre as regiões brasileiras segundo o ICVA Deflacionado com ajuste de calendário.

Pelo ICVA deflacionado sem ajustes de calendário, comparando com o mesmo período do ano anterior, o varejo ampliado na região Norte apresentou alta de 7,0%, seguido pelas regiões Sul e Nordeste com 5,4% e 4,5% respectivamente. Por fim, vale mencionar as regiões Sudeste, com alta de 2,6%, e o Centro-Oeste, com alta de 2,0%.

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – o destaque foi a região Norte, que registrou alta de 7,1%. Em seguida, temos as regiões Sul e Nordeste com crescimentos de 6,5% e 5,6% respectivamente. Já as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram crescimentos de 4,1% e 3,6% respectivamente.

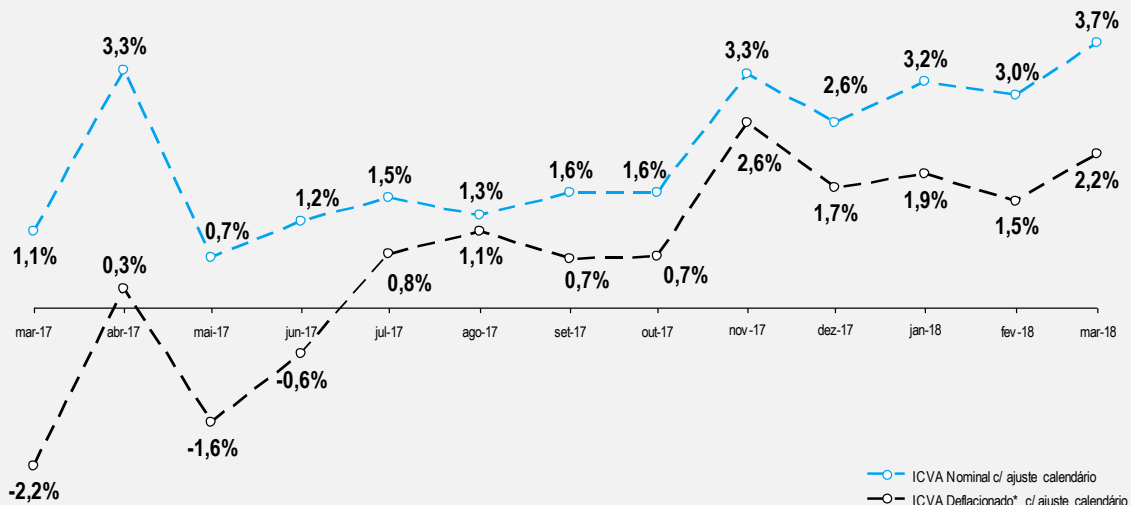


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

PRIMEIRO TRIMESTRE

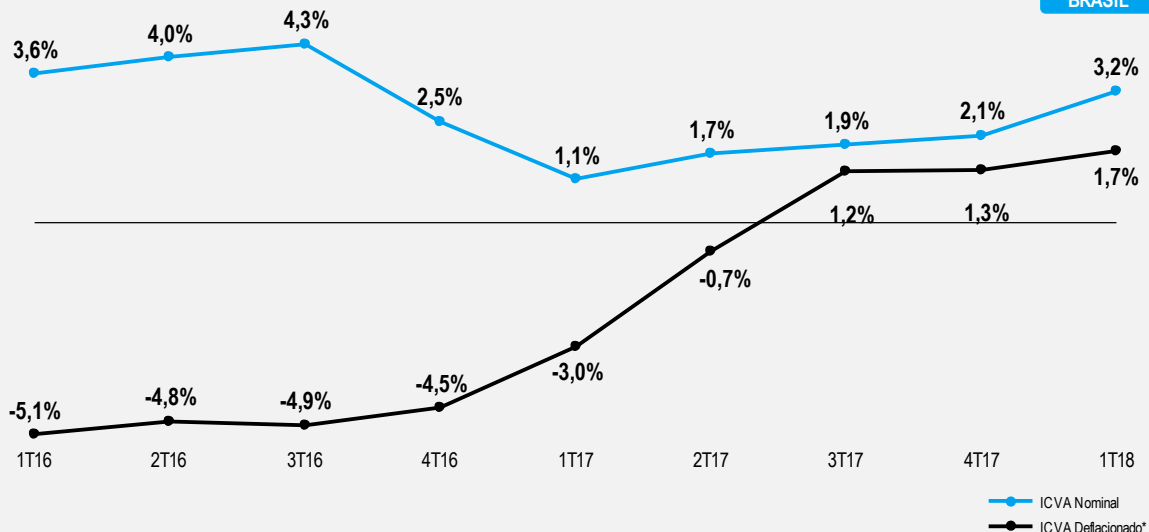
O ICVA encerrou o primeiro trimestre de 2018 com crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado, depois de descontada a inflação. Em termos nominais, o índice também apontou crescimento de 3,2% no mesmo período de análise. “Nos últimos fechamentos de trimestre vínhamos destacando a recuperação principalmente no índice deflacionado, mas não tão forte no nominal, dado que a inflação estava caindo. Neste último trimestre, o número nominal já apresenta uma melhora mais visível”, finaliza Mariotto. **(veja no gráfico abaixo)**

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário - TRIMESTRAL

Ano contra ano



BRASIL



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro de acordo com a sua receita de vendas, com base em um grupo de mais de 20 setores mapeados pela Cielo, de pequenos lojistas a grandes varejistas, responsáveis por 1,4 milhão de pontos de vendas ativos credenciados à companhia. O peso de cada setor dentro do resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo e tem como proposta oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A gerência de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento, como a variação de market share, bem como isolar os efeitos da substituição de cheque e dinheiro no consumo – dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

SOBRE A CIELO

Somos mais que uma máquina, somos uma empresa de tecnologia e serviços para o varejo. Lideramos o segmento de pagamentos eletrônicos na América Latina e nos tornamos uma das dez maiores corporações brasileiras em valor de mercado. Em 2017, capturamos em nossas plataformas mais de 7,3 bilhões de transações e R\$ 613,8 bilhões em volume financeiro. A nossa crença é mover o mercado, e a ponta de pagamento é a porta de entrada para diversos serviços inteligentes e conectados entre si: oferecemos um portfólio de soluções para atender às necessidades dos nossos mais de 1,4 milhão de clientes ativos, desde os empreendedores individuais até os grandes varejistas espalhados por todo o país. Além de uma estrutura que mantém os negócios em movimento, com tecnologia de ponta, logística eficiente e os mais rígidos padrões de segurança, provocamos o mercado a evoluir. Inquietos, somos máquina, internet, celular e o que mais vier. Acreditamos que nenhum negócio nasceu para ficar parado e a nossa vocação é despertar essa mesma inquietude em cada um dos nossos clientes.

Informações para a imprensa:

Agência Ideal H+K

www.idealhks.com.br

Gabriel Cruz – gabriel.cruz@idealhks.com

(11) 4873-7619/ (12) 98700-8251

Fernanda Triches – fernanda.triches@idealhks.com

(11) 4873-7607 / (11) 9942134